

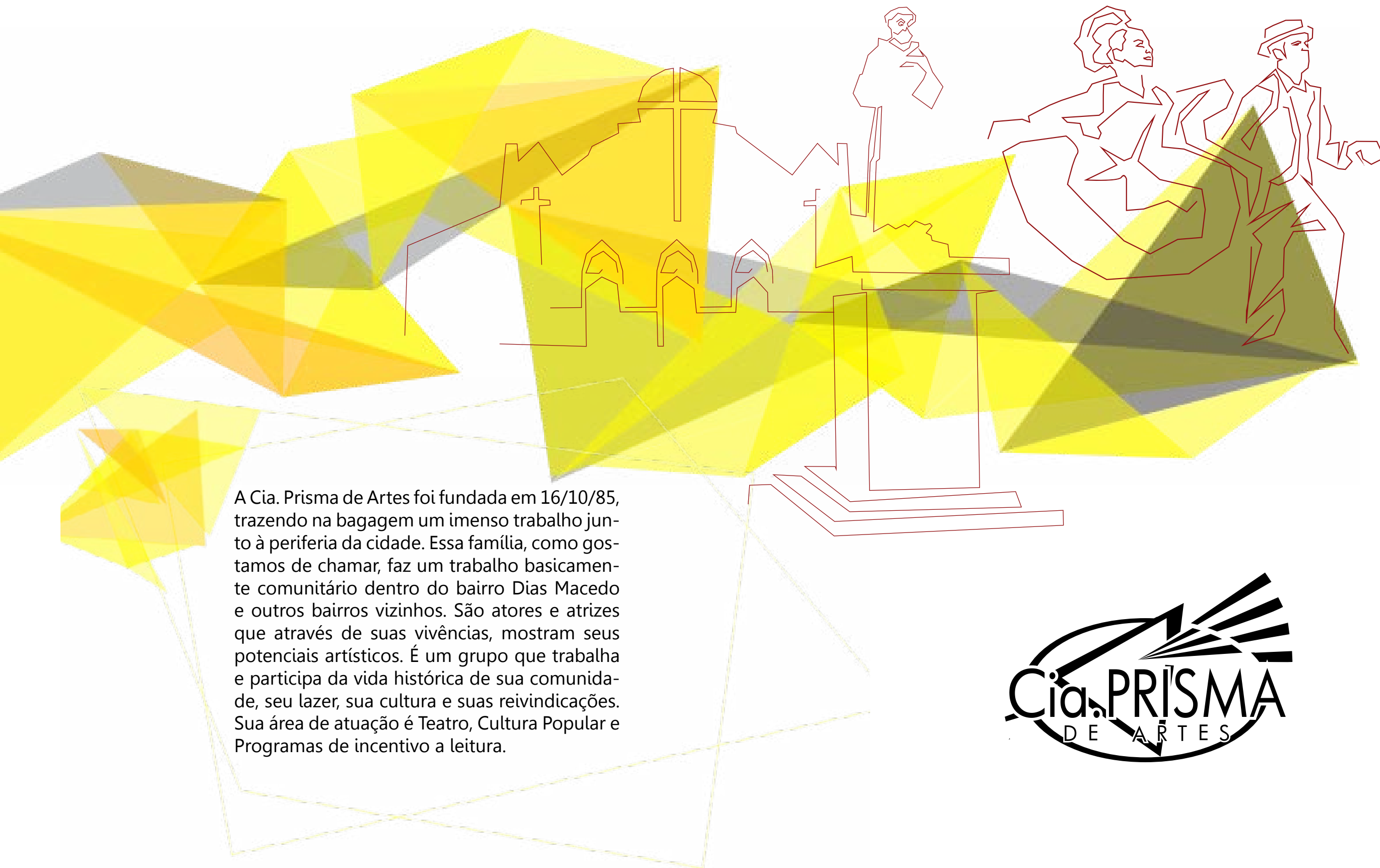


30
ANOS

30
ANOS



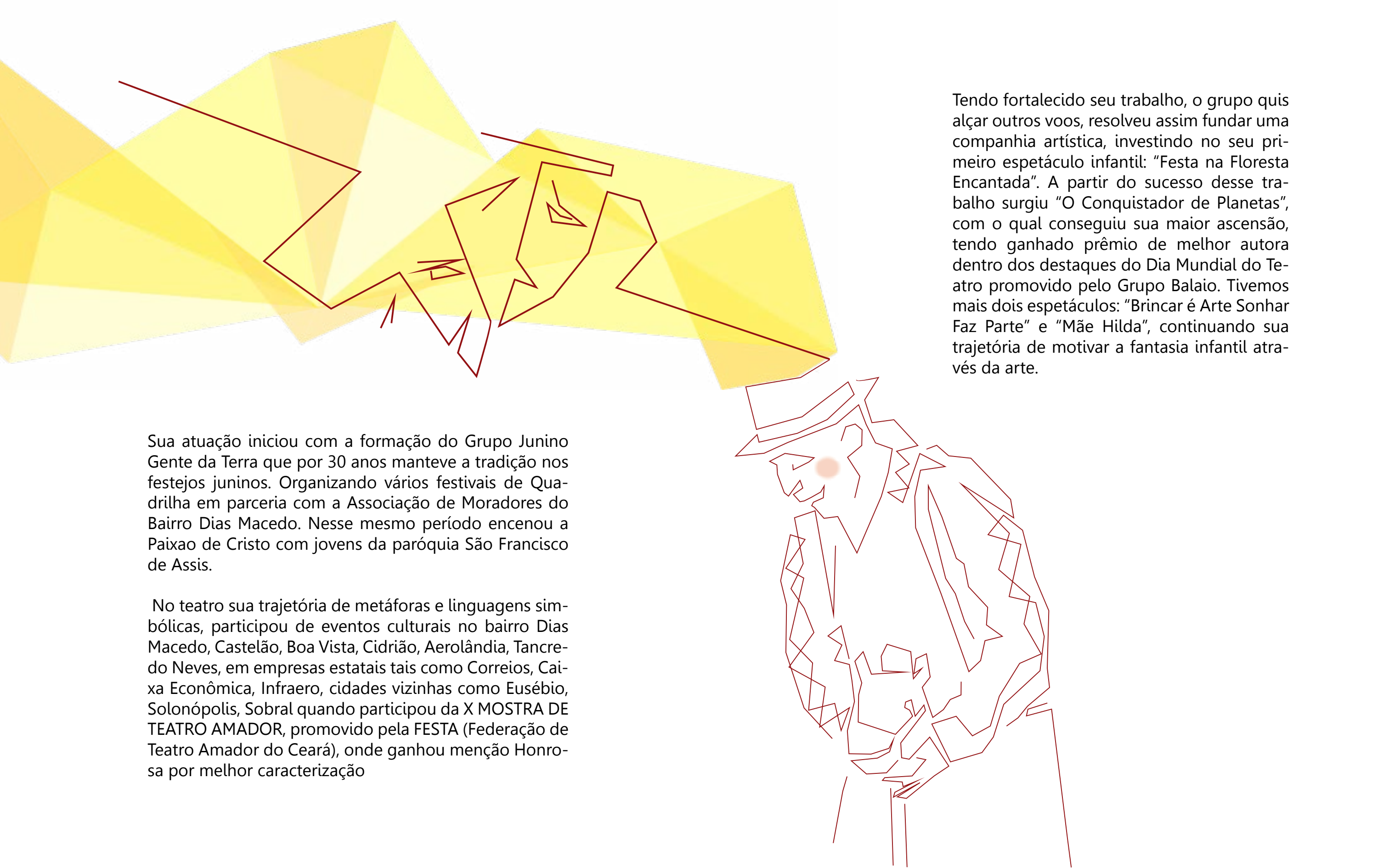




A Cia. Prisma de Artes foi fundada em 16/10/85, trazendo na bagagem um imenso trabalho junto à periferia da cidade. Essa família, como gostamos de chamar, faz um trabalho basicamente comunitário dentro do bairro Dias Macedo e outros bairros vizinhos. São atores e atrizes que através de suas vivências, mostram seus potenciais artísticos. É um grupo que trabalha e participa da vida histórica de sua comunidade, seu lazer, sua cultura e suas reivindicações. Sua área de atuação é Teatro, Cultura Popular e Programas de incentivo a leitura.

Cia. PRISMA
DE ARTES



The image features abstract yellow geometric shapes in the upper left and a red line drawing of a person's head and shoulders on the right. The person is wearing a hat and has a beard. The background is white.

Sua atuação iniciou com a formação do Grupo Junino Gente da Terra que por 30 anos manteve a tradição nos festejos juninos. Organizando vários festivais de Quadrilha em parceria com a Associação de Moradores do Bairro Dias Macedo. Nesse mesmo período encenou a Paixão de Cristo com jovens da paróquia São Francisco de Assis.

No teatro sua trajetória de metáforas e linguagens simbólicas, participou de eventos culturais no bairro Dias Macedo, Castelão, Boa Vista, Cidrião, Aerolândia, Tancredo Neves, em empresas estatais tais como Correios, Caixa Econômica, Infraero, cidades vizinhas como Eusébio, Solonópolis, Sobral quando participou da X MOSTRA DE TEATRO AMADOR, promovido pela FESTA (Federação de Teatro Amador do Ceará), onde ganhou menção Honrosa por melhor caracterização

Tendo fortalecido seu trabalho, o grupo quis alçar outros voos, resolveu assim fundar uma companhia artística, investindo no seu primeiro espetáculo infantil: "Festa na Floresta Encantada". A partir do sucesso desse trabalho surgiu "O Conquistador de Planetas", com o qual conseguiu sua maior ascensão, tendo ganhado prêmio de melhor autora dentro dos destaques do Dia Mundial do Teatro promovido pelo Grupo Balaio. Tivemos mais dois espetáculos: "Brincar é Arte Sonhar Faz Parte" e "Mãe Hilda", continuando sua trajetória de motivar a fantasia infantil através da arte.



Em 2009 montou: "A Pena e a Lei" e alguns esquetes," Golpe Baixo", "Brigas", "Crime", "Dueto", "A Menina e o Sino" entre outros e neste período que inauguramos a nossa sede o EPA – Espaço Popular de Artes, um pequeno teatro de bolso para 50 pessoas, onde ocorrem ensaios abertos dos espetáculos que serão montados, pequenas temporadas e Saraus Literários.

Em 2011 e 2012 o grupo esteve em circulação com o espetáculo adulto chamado Luto, que esteve em temporada no Espaço Popular de Artes e no Teatro Antonieta Noronha, fazendo ainda algumas apresentações no teatro José de Alencar.

Ainda em 2012 o grupo iniciou um processo de construção do musical "Não Verás País Nenhum", adaptação da obra de Ignácio de Loyola Brandão, Dirigido por Júlio Maciel, o espetáculo foi apresentado na X Bienal Internacional do Livro e Centro Cultural Dragão do Mar e pretende continuar em circulação durante 2013.



A Companhia deu origem a outras iniciativas culturais na comunidade como o bloco de pré-carnaval chamado mata galinha, primeiro nome do bairro, e já está em sua 13ª edição, o grupo junino Gente da terra e o grupo de reisado Estrela D'alva. Em 2014 realizou o projeto Web TV Comunitária, projeto que capacitou 20 jovens em mídias alternativas e ferramentas de designer gráfico. Dessa forma pretende continuar o seu trabalho de fortalecimento de atividades culturais na periferia da cidade.

Seus principais projetos atualmente são: a realização do Festival Popular de Teatro que vai para sua sexta edição, que contou com os patrocínios da Coca-Cola, Coelce e Oi Futuro pelas leis estaduais e federais de incentivo a cultura, e o segundo Projeto é a Caravana da Leitura e do Autor Cearense contemplado no edital das artes da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará.

Além disso, o grupo participou da Produção do VIII e X Festival de Teatro de Fortaleza, é parceiro na produção da Feira do Livro Infantil de Fortaleza há cinco anos e Realizou a Feira da Palavra em Cabo Verde na África.



